

Utilização das Redes Sociais para Avaliar o Entendimento sobre os Cativeiros através do Livro "Turminha do NEBM".

LUIZ, Ana Beatriz de Oliveira¹; NUNES, Mariana Andrade¹; FERREIRA, Lauane²; SANTOS, Luana Cris¹; SOUZA, João Gabriel¹; COSTA, Isabela Bonifácio¹; BUENO, Alessandra Angelica de Pádua³

1. Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Lavras.; 2. Graduação em Ciências Biológicas na Universidade Federal de São Carlos.; 3. Docente na Universidade Federal de Lavras.

INTRODUÇÃO

O livro “Turminha do NEBM”, publicado em 2023 pela editora ATENA (Nunes, Bueno, 2023), foi uma iniciativa do Núcleo de Estudos em Biologia Marinha da Universidade Federal de Lavras, para introduzir problemáticas ambientais de maneira didática a crianças. O livro apresenta em cada capítulo, diferentes personagens infantis contando sua história de vida e um cenário ambiental ao qual está sendo afetado por alguma ação antrópica. O capítulo 6 se baseia na história de vida da orca “Lolita”, que viveu no Miami Seaquarium durante 54 anos (CNN Brasil, 2023), abrangendo neste, a problemática dos cativeiros em animais de vida livre e suas consequências. A personagem infantil retratada neste capítulo, homenageia o animal e traz informações sobre a espécie e os danos, como queimaduras solares na epiderme sofridos por ele, enquanto viveu aquário (Sea World Of Hurt).

OBJETIVOS

Avaliar o capítulo “ Lolita, a orca” do livro “Turminha do NEBM” utilizando as redes sociais, a fim de saber se a abordagem utilizada é eficaz para crianças e traz conteúdo novo sobre o tema relacionado a cativeiros. Além de, compreender o entendimento de diferentes públicos sobre a diferenciação e importância de aquários e cativeiros.

METODOLOGIA

Foi criado através do Google Forms, nove perguntas mostradas na tabela abaixo (TABELA 1), nas quais seis questões com alternativas fechadas e três com respostas abertas, sendo a última não obrigatória para o envio. O formulário foi compartilhado no WhatsApp, assim como o capítulo do livro, em grupos de diferentes públicos e idade. Para avaliação das respostas fechadas, foram utilizados os gráficos gerados pelo Google Forms com a porcentagem de sim, não e talvez (IMAGEM 1). Já para análise das perguntas abertas, foram usados critérios classificatórios com notas de 1 a 3. Os critérios para a pergunta 7 foram: 1) Satisfatório: Pontuou sobre a retirada dos animais da natureza e o uso deste para entretenimento. Além disso, citou sobre a baixa qualidade de vida no confinamento. 2) Parcial: Demonstra algum entendimento sobre o tema, mas há alguns erros em partes da resposta. 3) Não satisfatório: A resposta não se aproximou do que se esperava. Os critérios para a pergunta 8, mudaram em relação à pergunta 7 apenas na classificação se seria satisfatório ou não: 1) Satisfatório: Pontuou sobre a importância dos aquários para pesquisas, conservação das espécies e educação ambiental. Já para os comentários livres da questão 9, foram analisados o que mais foi citado entre as respostas.

Tabela 1: Perguntas Utilizadas no Formulário.

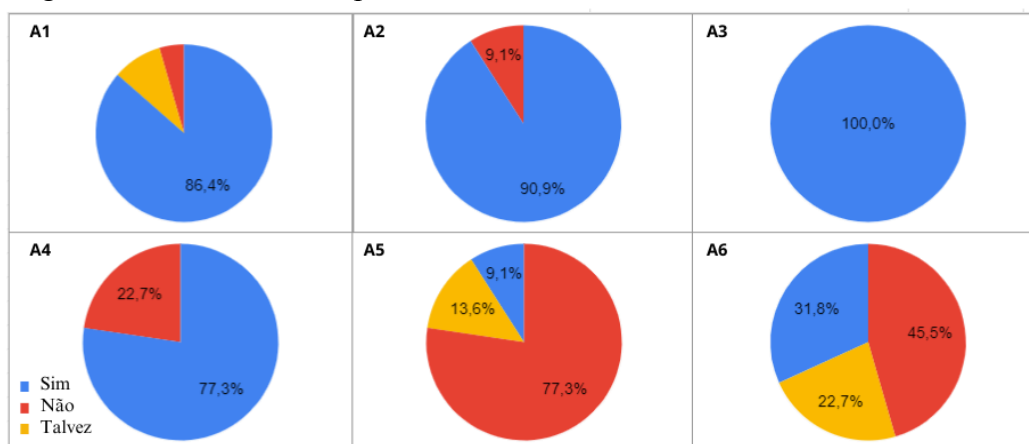
	PERGUNTAS	RESPOSTAS
1	Você considera o livro uma forma eficaz de trabalhar o assunto sobre cativeiros?	Sim, Não, Talvez
2	Você considera o livro interessante e ideal para crianças?	Sim, Não, Talvez
3	Você aprendeu mais sobre o assunto com a forma em que o livro abordou o tema?	Sim, Não, Talvez
4	Você já foi em um aquário?	Sim, Não, Talvez
5	Você acha que o parque aquário SeaWorld faz educação ambiental?	Sim, Não, Talvez
6	Você pagaria para conhecer um animal como a orca?	Sim, Não, Talvez
7	Você sabe a diferença de um cativo e um aquário?	Satisfatório, Parcial, Não satisfatório, Não sei
8	Você sabe a importância dos aquários?	Satisfatório, Parcial, Não satisfatório, Não sei
9	Deixe um comentário, opinião ou experiência sobre o assunto.	

Fonte: A autora, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, obteve-se 22 respostas e 6 gráficos com resultados das questões fechadas (IMAGEM 1).

Imagem 1: Gráficos das Respostas Fechadas do Formulário..



Fonte: A autora, 2024.

Para as questões fechadas, ao avaliar o que os participantes acharam do livro, os gráficos A1, A2 e A3, mostram pelas porcentagem que o material foi eficaz, interessante e que aprenderam mais sobre o tema dos cativos. Segundo Pereira (2015), formas lúdicas de atividades quando usadas contribuem para a formação do indivíduo e os resultados trazidos pelos participantes, trazem o livro como uma boa forma de ensino sobre esse tema.

As questões seguintes visam saber o tipo de público entrevistado, se tinham contato e conhecimento sobre o assunto. Assim, os resultados mostram (A4) que 76,2% já foi em um aquário; 76,2% acham que o SeaWorld faz educação ambiental em seus parques aquáticos (A5). E por fim, em relação a pagar ou não para ver um animal como a orca, houve grande divisão nas respostas (A6). O público demonstrou certo conhecimento e contato com o assunto e ao tratar sobre cativos como o SeaWorld, houve mais divisões entre as respostas. Alguns blogs e anúncios de marketing citam SeaWorld, como parques aquáticos líderes na conservação da vida selvagem, que podem reforçar o questionamento nas pessoas se trabalham ou não na conscientização da vida animal. No entanto, como expõe o famoso documentário de 2013 “Blackfish”, esses animais são usados unicamente para entretenimento e principalmente lucro, ensinando o público sobre as espécies de forma errônea.

Para a questão de conhecer uma orca, ressalta-se o seguinte comentário “ Sobre a questão 8 - só pagaria para ver livre na natureza, nunca em cativo como o SeaWorld”. Dessa forma, as

respostas não contemplam se os participantes visitariam um parque aquático ou pagariam por fazerem expedições embarcadas, respeitando o espaço das espécies que ali vivem. Para as questões abertas, os resultados foram parciais. O público demonstrou saber que cativeiros como os parques aquáticos eram prejudiciais para os animais e a grande maioria citou sobre o bem estar nos diferentes tanques. Já para as questões sobre o aquário, foi colocado majoritariamente o trabalho de educação ambiental como ponto importante e pouco colocado sobre esses espaços serem utilizados como pesquisas científicas, como por exemplo, as pesquisas sobre branqueamento dos corais feitas no AquaRio (CFBIO, 2017).

CONCLUSÃO

Ao analisar os resultados do formulário, foi possível chegar a conclusão satisfatória. O material publicado é eficiente para crianças e para abordagem do tema sobre cativeiros, despertando interesse e curiosidade para procurarem mais sobre o assunto. Além disso, pode-se analisar que os participantes possuem um conhecimento parcial em relação às diferenças entre cativeiro e aquários, ressaltando essas diferenças principalmente no tipo de bem estar de cada local. Também, conclui-se, que os aquários são mais conhecidos pelas formas de trabalhar com educação ambiental. Assim, o trabalho foi uma maneira importante de utilizar as redes sociais para saber o entendimento das pessoas em relação à vida marinha e avaliar o material que é produzido para educação ambiental, a fim de aprimorar e trazer novas ideias.

Por fim, como escreveu um participante nos comentários: “O amor: só dura em liberdade”.

REFERÊNCIAS

BLACKFISH - Fúria Animal. Direção: Gabriela Cowperthwaite. Produção: Gabriela Cowperthwaite, Manuel Oteyza. New York: Dogwoof, 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dTddaT7MjeY>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

CONTENT, Abril Branded. Aquário brasileiro busca revolucionar a biologia marinha. Conselho Federal de Biologia. 2017. Disponível em: [Aquário brasileiro busca revolucionar a biologia marinha – CFBio](#). Acesso em: 20 de maio de 2024.

NUNES, Mariana Andrade; BUENO, Alessandra Angélica de Pádua. Turminha do NEBM - Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

PEREIRA, R. S. Ludicidade, infância e educação: uma abordagem histórica e cultural. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 15, n. 64, p. 170-190, nov. 2015. ISSN 1676-2584. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rho.v15i64.8641935>. Acesso em: 20 maio de 2024.

Sem autor. Capturada e escravizada: a triste história de Lolita. SeaWorldofHurt. 2019.. Disponível em: [10 das verdades mais revoltantes sobre o SeaWorld | PETA \(seaworldofhurt.com\)](#). Acesso em: 20 de maio de 2024.